



ESCOTEIROS
DO BRASIL



Crescimento

Como abrir uma Unidade Escoteira Local

3ª EDIÇÃO



© **União dos Escoteiros do Brasil**

Como abrir uma Unidade Escoteira Local

3ª edição

Março 2024

crescimento@escoteiros.org.br

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil

Rua Coronel Dulcídio. 2107

Bairro Água Verde

Curitiba (PR) - Brasil

CEP 80250-100

Tel.: (41) 3353-4732

Fax: (41) 3090-7928

escoteiros.org.br

A reprodução é autorizada às Regiões Escoteiras e Unidades Escoteiras Locais que integram a União dos Escoteiros do Brasil, desde que concedido o crédito pela fonte.

Como abrir uma **Unidade Escoteira Local**

Um movimento de jovens para jovens, com o apoio de adultos voluntários. O Escotismo vive em constante transformação, acompanhando as tendências da sociedade e da juventude, mas sem perder seu propósito educacional. Por meio de atividades progressivas e variadas, incentivamos os jovens a assumirem seu próprio desenvolvimento para se tornarem cidadãos ativos na sociedade.

O conjunto de oportunidades e vivências geradas nas Unidades Escoteiras Locais possibilita que os jovens exercitem a liderança, se divirtam, se relacionem com a comunidade e enfrentem diversos desafios junto à natureza. Estas experiências contribuem de maneira positiva na construção do seu caráter, possibilitando que se tornem indivíduos responsáveis, preocupados com o próximo, com o meio ambiente e que trabalham pela construção de um mundo melhor, mais justo e mais fraterno.

Nosso Programa Educativo utiliza um método de educação não-formal mundialmente reconhecido, podendo ser adaptado às diferentes realidades, bem como às características particulares de cada um.

Ao abrir uma Unidade Escoteira Local, você torna possível que mais crianças, adolescentes e jovens possam fazer parte dessa grande fraternidade, com atividades que contribuem para o seu desenvolvimento social, físico e espiritual.

"O melhor meio para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros."

Baden Powell e Silwell

Sumário

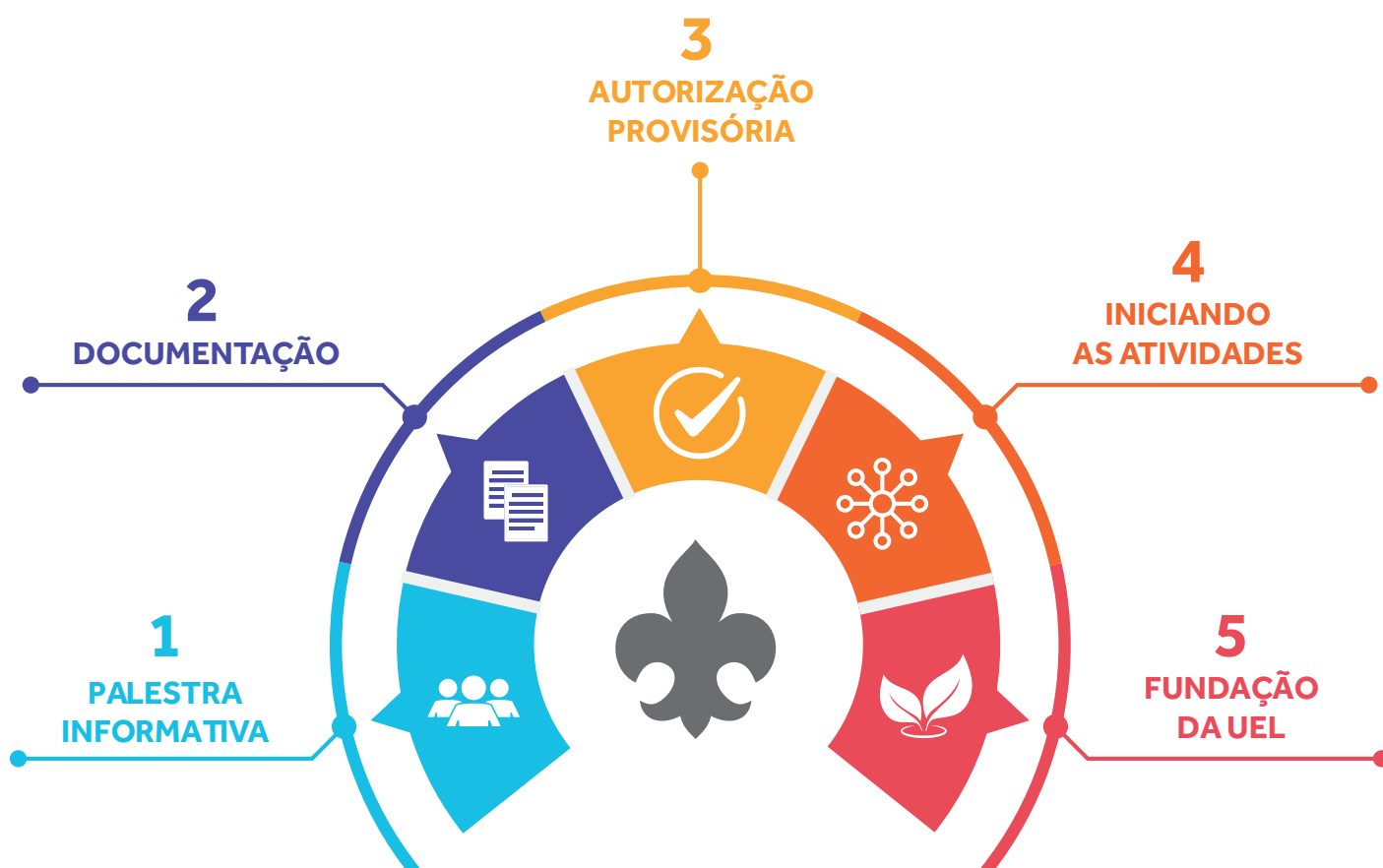
Apresentação	6
1. CONHECENDO O MOVIMENTO ESCOTEIRO	7
O que é o Escotismo?	7
A História do Movimento Escoteiro	7
Educação para a Vida	9
Fundamentos do Escotismo	9
Propósito do Escotismo	10
Missão do Escotismo	10
Nossa Visão	10
Nossos Valores	10
Princípios do Escotismo	12
Método Educativo Escoteiro	12
A estrutura organizacional da instituição	13
Conhecendo as Estruturas de Nível Local	14
Seção Escoteira Autônoma	14
Grupo Escoteiro	15
2. ABRINDO UMA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL	16
PASSO 1 - Palestra Informativa	17
PASSO 2 - Documentação	18
PASSO 3 - Autorização Provisória de Funcionamento	19
PASSO 4 - Iniciando as atividades	20
PASSO 5 - Fundação da Unidade Escoteira Local	21
APÊNDICE	24
MATERIAL DE APOIO	31

Apresentação

O documento **“Como criar uma Unidade Escoteira Local”** reúne informações básicas para aquelas pessoas que acreditam na juventude e na possibilidade de contribuir para a educação por meio do Escotismo. Nas próximas páginas é possível encontrar orientações para a abertura de uma Unidade Escoteira Local (UEL), sendo categorizada por uma Seção Escoteira Autônoma ou um Grupo Escoteiro.

Foi revisado alinhado ao planejamento estratégico da instituição, que apresenta no Objetivo de Crescimento e Expansão a necessidade de criação de materiais de apoio e modelos que orientem e facilitem o processo de abertura de novas unidades, alinhadas com o nosso esforço coletivo de diminuir a evasão, aumentar o número de associados e expandir territorialmente. Vamos juntos, expandir e ofertar o Escotismo aos nossos jovens!

Desejamos que este material ofereça informações úteis a todos os interessados em fazer parte de um movimento que impacta gerações.



1. Conhecendo o Movimento Escoteiro

O que é Escotismo?

O Escotismo é um movimento educacional único, criado por Robert Stephenson Smith Baden-Powell em 1907 na Inglaterra, visando formar cidadãos responsáveis, solidários e líderes a serviço do próximo. A organização nasceu para colaborar com o desenvolvimento de habilidades fundamentais para a vida, como liderança, autonomia e capacidade de trabalhar em equipe, e segue com o mesmo propósito até hoje.

A história do Movimento Escoteiro

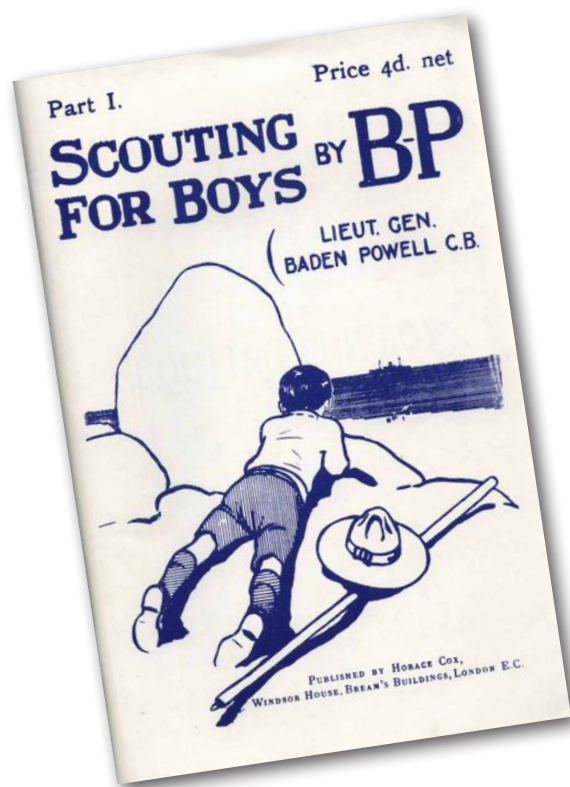


Não há como falar da história do Escotismo sem falar da vida de Baden-Powell, conhecido mundialmente como o fundador do maior movimento de jovens do mundo.

Robert nasceu em 22 de fevereiro de 1857 na cidade de Londres, na Inglaterra e, após chegar na vida adulta, seguiu a carreira militar, se tornando o mais jovem general britânico. O precursor do Escotismo passou por ricas experiências de vida, sendo especialmente influenciado pelo seu tempo em serviço na África e na Índia.

Seu contato com os jovens durante as viagens acendeu a chama de trabalhar em prol das novas gerações e, após regressar à Inglaterra, Baden-Powell aprofundou seus estudos sobre a educação e as atividades ao ar livre. Em 1907, foi responsável pelo primeiro acampamento escoteiro, que ocorreu na Ilha de Brownsea, no Canal da Mancha.

O Movimento Escoteiro se consolidou em 1908, após a publicação do livro "Scouting for Boys" - Escotismo para Rapazes, que se popularizou com a juventude da época e espalhou a mensagem para outros países. Inicialmente voltado para o público masculino, o Escotismo hoje possui muitos membros femininos.



Atualmente o movimento está presente em cerca de 172 países e territórios, com mais de 57 milhões de membros. Apesar de se adaptar às diversas culturas e realidades locais, ele ainda mantém os valores e princípios básicos criados por Baden-Powell, como a promoção da fraternidade, a formação de líderes responsáveis e comprometidos com a sociedade e o respeito à natureza e ao meio ambiente.

No Brasil o Escotismo chegou em 1910, três anos após a sua criação na Inglaterra, e se expandiu rapidamente pelo país, com mais força nas regiões de São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1924 foi fundada a União dos Escoteiros do Brasil (UEB), a única instituição reconhecida pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro (OMME) no país.

Ao longo de sua história, o Escotismo se tornou um movimento relevante, colaborando na formação de jovens em todo o mundo, com ações voltadas para a construção de um mundo mais justo, solidário e sustentável. Estima-se que mais de 500 milhões de pessoas já prometeram viver segundo a Lei e a Promessa Escoteiras, fazendo parte da grande Fraternidade Escoteira Mundial.

Educação para a vida

Entendemos que a educação é um processo que se estende ao longo da vida e que promove o desenvolvimento integral e permanente. Nossa proposta educativa busca potencializar a capacidade de atuar de modo criativo e ativo na construção de uma sociedade mais justa, e colabora de maneira determinante para a aquisição de competências para a vida, tais como autonomia, autoconfiança, determinação, liderança, respeito pela diversidade, habilidades para lidar com situações desafiantes, entre outros.

O Movimento Escoteiro proporciona, de forma progressiva, oportunidades para que crianças, adolescentes e jovens cresçam como pessoas, desenvolvendo-se como indivíduos responsáveis e comprometidos, conforme os valores da Lei e Promessa Escoteiras.

A Promessa Escoteira é o primeiro passo simbólico no processo de autoeducação, um compromisso voluntário e pessoal com a Lei Escoteira. Por meio da Promessa, cada escoteiro toma uma decisão consciente e voluntária de adotar a Lei Escoteira, comprometendo-se a “fazer o melhor possível”; de usá-la como código de comportamento individual e social; e de assim assumir a responsabilidade por seu desenvolvimento pessoal.

A Lei Escoteira é um código de vida positivo que propõe valores universais aos jovens, de maneira concreta e prática. Ela é um guia que acompanha os jovens no âmbito pessoal e coletivo, sendo parte determinante do desenvolvimento intelectual, emocional, social e espiritual vivenciado através do Escotismo.

Fundamentos do Escotismo

O Escotismo é um movimento de educação não-formal, que se propõe a contribuir com a educação integral e com o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens, atuando em conjunto com a família, escola e outras instituições. É um movimento educacional de jovens e para jovens, sem vínculo a partidos políticos, voluntário, que conta com a colaboração de adultos e valoriza a participação de pessoas de todas as origens sociais, etnias e credos, de acordo com seu Propósito, seus Princípios e o Método Escoteiro, concebidos pelo Fundador Baden-Powell e adotados pela União dos Escoteiros do Brasil.

Nossa proposta educativa está aberta a todos os jovens, sem nenhum tipo de distinção, com visão inclusiva que atende e valoriza a diversidade. Buscamos ativamente formas para viabilizar a participação plena de todos em condições equitativas. Educamos para a vida, colaborando no desenvolvimento das potencialidades humanas em função de uma vida plena, em que os jovens se desenvolvam tanto no plano pessoal como no comunitário, como indivíduos e como cidadãos.

Adotamos uma visão humanista da educação, que contribui na conquista de um modelo de desenvolvimento sustentável, no qual o respeito ao meio ambiente, a preocupação com a paz, com a saúde, a inclusão e a justiça social orientam o crescimento de nossas comunidades. Acreditamos que a educação pode transformar a vida das crianças, adolescentes e jovens, e por isso trabalhamos para ser um movimento educativo reconhecido no país, possibilitando que milhares de jovens se tornem cidadãos ativos, estimulando uma mudança positiva em suas comunidades, baseada nos valores compartilhados.

Propósito do Escotismo

Nosso propósito é contribuir para que crianças, adolescentes e jovens assumam seu próprio desenvolvimento, para que alcancem seu pleno potencial físico, intelectual, afetivo, social, espiritual e do caráter, como indivíduos, como cidadãos responsáveis e membros ativos de suas comunidades, local, nacional e internacional.

Missão do Escotismo

Contribuir para a educação de crianças, adolescentes e jovens, mediante um sistema de valores, baseado na Promessa e Lei Escoteiras, para que participem na construção de um mundo melhor, no qual se desenvolvam plenamente e desempenhem um papel construtivo na sociedade.

Nossa visão

Ser reconhecida como uma organização de educação não formal relevante, que por meio de seu projeto educativo acessível e inclusivo, inspire crianças, adolescentes e jovens a promoverem mudanças positivas na sociedade.

Nossos valores

É importante compreendermos a diferença entre os valores do Movimento Escoteiro, resumidos pela Lei e Promessa Escoteiras, e os valores institucionais, ou seja, aqueles elementos que nortearão a atuação da União dos Escoteiros do Brasil.

Os valores institucionais são as ideias fundamentais em torno das quais se constrói uma organização, e devem estar de acordo com a Lei e Promessa Escoteira. Eles representam as convicções dominantes e crenças básicas, base para os comportamentos e as atitudes apresentadas em todos os níveis da organização.

NOSSOS VALORES



DIVERSIDADE

Respeito às diferenças, em suas várias dimensões, e defesa permanente dos direitos humanos.



HONESTIDADE

Respeito aos preceitos legais, morais, justos e éticos em todas as ações e relações.



EXCELÊNCIA

Busca pela eficácia, qualidade e melhoria contínua em todas as ações.



DEMOCRACIA

Promoção do engajamento de todos e compartilhamento de opiniões, na busca de posições e decisões resultantes da reflexão coletiva.



INCLUSÃO

Adequação para acolher as diferentes características e necessidades das pessoas que compõem a sociedade.



INOVAÇÃO

Capacidade de implementar novas ideias e buscar soluções criativas para êxito e permanente atualização da organização.



COMPROMISSO

Empenho com a transformação social, com a educação infantojuvenil e impacto gerado nas comunidades.



SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade com o meio ambiente, os recursos e a sociedade, e adoção de práticas sustentáveis.



COOPERAÇÃO

Disposição em compartilhar experiências, valorizar o trabalho coletivo e manter relacionamentos com outras instituições.



TRANSPARÊNCIA

Ações visíveis e claras na gestão da organização e dos recursos em todos os níveis.



UNIDADE

Harmonia nas ações, em todos os níveis, fortalecendo a identidade unificada e a presença dos Escoteiros do Brasil na sociedade.

Princípios do Escotismo

Os princípios do Escotismo constituem um marco de referência ética que representa o ideal escoteiro, que orienta a conduta de seus membros e define um estilo de vida baseado nos valores expressos na Promessa e na Lei Escoteira.

Reconhecidos universalmente, os valores escoteiros inspiram ações construtivas e estão implícitos nos seguintes princípios:

Compromisso com o aprimoramento da sua espiritualidade, seja ela inspirada em Deus ou em outras convicções;

Compromisso de cooperação com os outros e de respeito com a natureza, para a construção de um mundo melhor; e

Compromisso consigo mesmo.

Nossos Princípios não são conceitos abstratos. Eles estão presentes em todos os aspectos do Movimento Escoteiro, orientando o estilo de vida de seus membros. Expressam as competências que se deseja que cada um tenha desenvolvido, ao terminar sua passagem como jovem pelo Escotismo. Por isso, propomos aos jovens esse sistema de valores, por intermédio da Promessa e Lei Escoteiras, convidando-os a integrá-los à sua conduta e em seus projetos de vida.



Método Educativo Escoteiro

O Método Educativo Escoteiro é a ferramenta que utilizamos para criar as condições educativas necessárias para que os jovens sejam os protagonistas do seu próprio desenvolvimento. É um sistema de auto educação progressiva, de empoderamento e de aprendizagem cooperativa, baseado nas interações de elementos igualmente importantes, que atuam de maneira articulada como um sistema coeso.

1. Promessa e Lei Escoteira

Um compromisso voluntário com um conjunto de valores compartilhado

2. Aprender fazendo

Uma abordagem experiencial da educação

3. Progressão pessoal

Motivação e desafio para o desenvolvimento contínuo

4. Sistema de Equipes

Uma ferramenta de empoderamento dos jovens

5. Suporte do adulto

Parceria entre jovens e adultos

6. Marco Simbólico

Um conjunto de símbolos, temas e histórias

7. Natureza

Um cenário ideal que proporciona diversas oportunidades de aprendizagem

8. Envolvimento Comunitário

Empoderando os jovens para que sejam cidadãos globais ativos



A estrutura Organizacional da Instituição

O Movimento Escoteiro se constitui na maior organização mundial de jovens, reunindo cerca de 57 milhões de membros em mais de 226 países e territórios. Mundialmente é coordenado pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro – OMME (World Organization of the Scout Movement – WOSM, em inglês), uma organização internacional independente, apartidária e não-governamental. A OMME é atualmente composta de 172 Organizações Escoteiras Nacionais, oficialmente reconhecidas e regidas pela Constituição Mundial Escoteira.

A UEB é a única organização filiada e autorizada pela Organização Mundial do Movimento Escoteiro a promover e coordenar o Escotismo no Brasil, presente em todos os estados brasileiros por meio das Regiões Escoteiras, filiais responsáveis pela promoção, orientação e coordenação do Movimento Escoteiro.

Na estrutura do Movimento Escoteiro no Brasil, a Unidade Escoteira Local é a organização local que irá proporcionar a prática do Escotismo a crianças, adolescentes e jovens, devendo ser organizada e constituída na forma do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, podendo ser um Grupo Escoteiro ou uma Seção Escoteira Autônoma.

A União dos Escoteiros do Brasil (UEB) é uma instituição centenária que reúne praticantes do Escotismo, vinculados à nossa associação, em nosso país, conforme o Decreto Federal nº. 5.497 de 23 de julho de 1928, que disciplina caber a União dos Escoteiros do Brasil a orientação e fiscalização do Movimento Escoteiro no País, e, Decreto-lei nº. 8.828 de 24 de janeiro de 1.946 que reconhece a UEB como instituição destinada à educação extraescolar, e, como órgão máximo de Escotismo brasileiro.

Conhecendo as estruturas de Nível Local

A Unidade Escoteira Local (UEL) é a organização local destinada a proporcionar a prática do Escotismo a crianças, adolescentes e jovens, devendo ser organizada e constituída na forma do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, do P.O.R (Princípios, Organização e Regras dos Escoteiros do Brasil) e das normas pertinentes, podendo ser:

Seção Escoteira Autônoma

A Seção Escoteira Autônoma é a menor Unidade Escoteira Local reconhecida pela União dos Escoteiros do Brasil por meio do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual.

*Ela congrega membros de um mesmo ramo (jovens de uma mesma faixa-etária). Nos ramos Lobinho, Escoteiro e Sênior deve apresentar um efetivo mínimo de seis crianças, adolescentes ou jovens, sob a responsabilidade de pelo menos dois adultos, denominados escotistas. No ramo Pioneiro, o efetivo mínimo é de três jovens, com o acompanhamento de pelo menos dois escotistas.**

A Seção Autônoma conta também com um Conselho de Pais como órgão de apoio familiar, que trabalha em estreita cooperação com os escotistas. A participação dos responsáveis visa acompanhar o planejamento e o relatório das atividades realizadas, debater assuntos de interesse, ouvir palestras de educadores, participar de estudos conjuntos de problemas de educação, entre outros.

Grupo Escoteiro

Um Grupo Escoteiro tem por objetivo atender aos jovens de todas as faixas etárias contempladas em nosso Programa Educativo, de modo a oferecer um programa educativo integral, progressivo e contínuo. É constituído pelos seguintes órgãos:

- **Assembleia de Grupo:** órgão deliberativo máximo do Grupo Escoteiro, composto pelos membros da Diretoria, pais ou responsáveis, escotistas e pioneiros;
- **Diretoria de Grupo:** órgão executivo eleito pela Assembleia de Grupo a cada dois anos, em forma de chapa, composto por um (a) Diretor(a)-Presidente e dois (duas) diretores (as), todos voluntários, podendo ser integrada por outros membros nomeados;
- **Comissão Fiscal de Grupo:** órgão de fiscalização e orientação patrimonial e financeira, composto por três membros titulares e até três suplentes eleitos, de forma unitária, pela Assembleia de Grupo, a cada dois anos, de forma concomitante à Diretoria de Grupo. Os membros da Comissão Fiscal do Grupo não podem ser concomitantemente membros da Diretoria do Grupo e vice-versa.

*O Grupo Escoteiro deve ter um efetivo mínimo de vinte associados registrados, dentre eles, pelo menos, como primeira ou segunda função, um escotista por Seção, três membros da Diretoria de Grupo, sendo um deles obrigatoriamente o Diretor Presidente, eleitos na forma estatutária, três membros da Comissão Fiscal de Grupo, eleitos na forma estatutária, congregar pelo menos duas Seções, reconhecido pela União dos Escoteiros do Brasil, por meio do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual.**

Unidade Escoteira Local Patrocinada

No caso de Grupo Escoteiro patrocinado, não se faz necessário o registro institucional obrigatório de três membros da Diretoria de Grupo e de três membros da Comissão Fiscal de Grupo, dentre o mínimo de associados apresentados na resolução, mas somente o registro de um escotista por Seção e de um Diretor Presidente, cuja função pode ser exercida por um Diretor de Escotismo, que faz a ligação entre o grupo e o patrocinador. Anualmente, todas as Unidades Escoteiras Locais devem renovar o seu Reconhecimento Institucional.

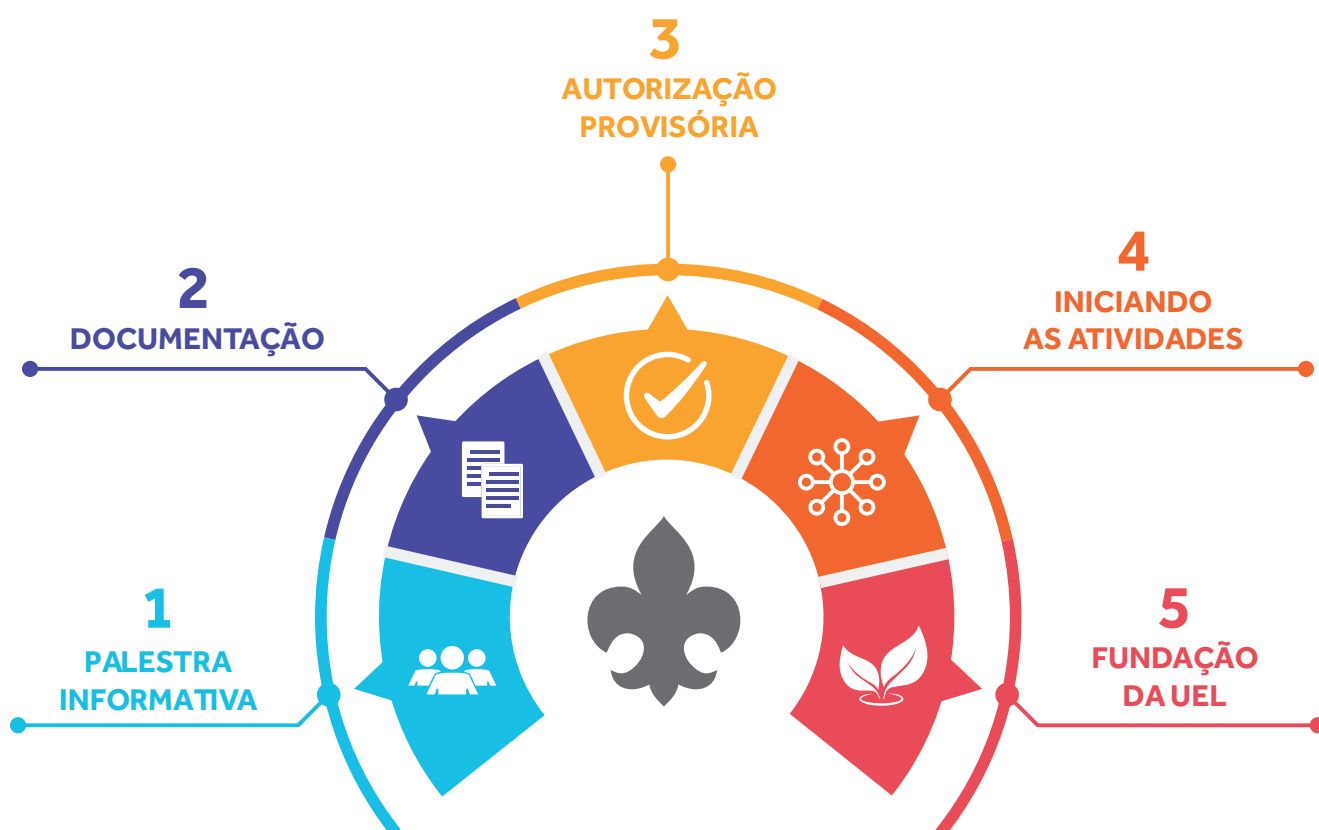
**Importante consultar a resolução anual vigente, que regulamenta os critérios da Certificação*



2. Abrindo uma Unidade Escoteira Local

Após entender a estrutura de organização do Movimento Escoteiro, é o momento de iniciar o processo de abertura das Unidades Escoteiras, que ocorre com o apoio da Região Escoteira, ou, na sua ausência, do Escritório Nacional, responsável por acompanhar e prestar suporte durante todo o processo de abertura.

Para entrar em contato com um representante, basta encaminhar um e-mail para crescimento@escoteiros.org.br relatando seu interesse, e o responsável estará à disposição para sanar as primeiras dúvidas.





PASSO 1 - PALESTRA INFORMATIVA

A palestra informativa é uma boa opção para que a comunidade possa conhecer mais sobre o Movimento Escoteiro, bem como sobre o processo de abertura de uma nova Unidade Escoteira Local, seu funcionamento, estrutura e necessidades.

Ela deverá contar com a participação das pessoas interessadas e de todos os que poderão contribuir na criação da nova Unidade Escoteira Local, assim como de um representante da Região Escoteira (de forma física ou virtual), ou, na sua ausência, do Escritório Nacional.

Ao final da palestra, a intenção de abrir uma Unidade Escoteira Local deve ser confirmada com os participantes, ressaltando os pontos necessários para isso acontecer, como recursos humanos e financeiros, materiais, disponibilidade de tempo, entre outros.

O sucesso da Palestra Informativa não é determinado pela quantidade de pessoas participantes, mas a real intenção dessas pessoas em abrir a nova Unidade Escoteira Local e fazer parte do Movimento Escoteiro.

Não é permitido reunir crianças, adolescentes e jovens, a fim de praticar Escotismo, sem a prévia expedição da Autorização Provisória de Funcionamento.



PASSO 2 - DOCUMENTAÇÃO

Neste passo será necessário obter algumas definições, tais como: qual é a estrutura escolhida, ou seja, se será um Grupo Escoteiro ou uma Seção Escoteira Autônoma, se terá patrocínio ou apoio de outros órgãos; qual ou quais faixas-etárias serão atendidas, com base em levantamento prévio dos jovens da comunidade que serão atendidos; e, principalmente, a quantidade de adultos comprometidos em realizar essa tarefa.

Tendo realizado este primeiro levantamento, é hora de solicitar a Autorização Provisória de Funcionamento, através do envio de algumas informações. Alguns documentos deverão ser preenchidos para conferência e aprovação do órgão responsável pelo processo.

- Acordo de Trabalho Voluntário dos adultos que atuarão na criação da UEL;
- Declaração de Idoneidade e Autorização de Acesso às Certidões dos adultos que se dedicaram à criação da UEL;
- Certificado de conclusão do Curso de Proteção Infantojuvenil dos adultos envolvidos na abertura da UEL (ou cursos obrigatório, conforme atualização).

A União dos Escoteiros do Brasil fortalece e renova seu compromisso com a sociedade em assegurar um ambiente seguro para as práticas de suas atividades educacionais. Hoje o Programa de Proteção Infantojuvenil dos Escoteiros do Brasil conta com o Curso EAD de Proteção Infantojuvenil, bem como com um teste a ser realizado pelo cursante ao final de sua capacitação. Tal curso é obrigatório e faz parte do processo de ingresso dos adultos voluntários do Movimento Escoteiro, inclusive para os jovens a partir dos 18 anos.

Todo o processo será auxiliado pelo responsável da Região Escoteira, que irá fornecer a lista de documentos necessários e a forma de encaminhamento.



PASSO 3 - AUTORIZAÇÃO PROVISÓRIA DE FUNCIONAMENTO



A Autorização Provisória de Funcionamento é concedida em favor da pessoa ou do conjunto de pessoas, da entidade (igreja, escola, clube, fábrica, entre outros), ou a instituição que autoriza a reunião de pessoas interessadas em abrir a Unidade Escoteira Local.

A Autorização Provisória de Funcionamento terá validade de quatro meses (120 dias), prorrogáveis por igual período, sendo que a Unidade Escoteira Local deverá adequar-se aos requisitos, dentro deste prazo, para a obtenção do Certificado de Autorização de Funcionamento Anual.

No momento da expedição da Autorização Provisória de Funcionamento, a Região Escoteira poderá designar um “Padrinho”, que é uma Unidade Escoteira Local, o qual acompanhará os primeiros passos da nova Unidade Escoteira Local em formação. Após verificar todos os documentos e informações, estando tudo de acordo, a Região Escoteira emite a Autorização Provisória de Funcionamento à nova Unidade Escoteira Local.

Durante a vigência da “Autorização Provisória” será realizada a primeira Assembleia para formalização da associação e eleição ou indicação de sua primeira diretoria, no caso de Grupos Escoteiros. E para as Seções Autônomas, o Conselho de Pais, conforme previsto no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil.

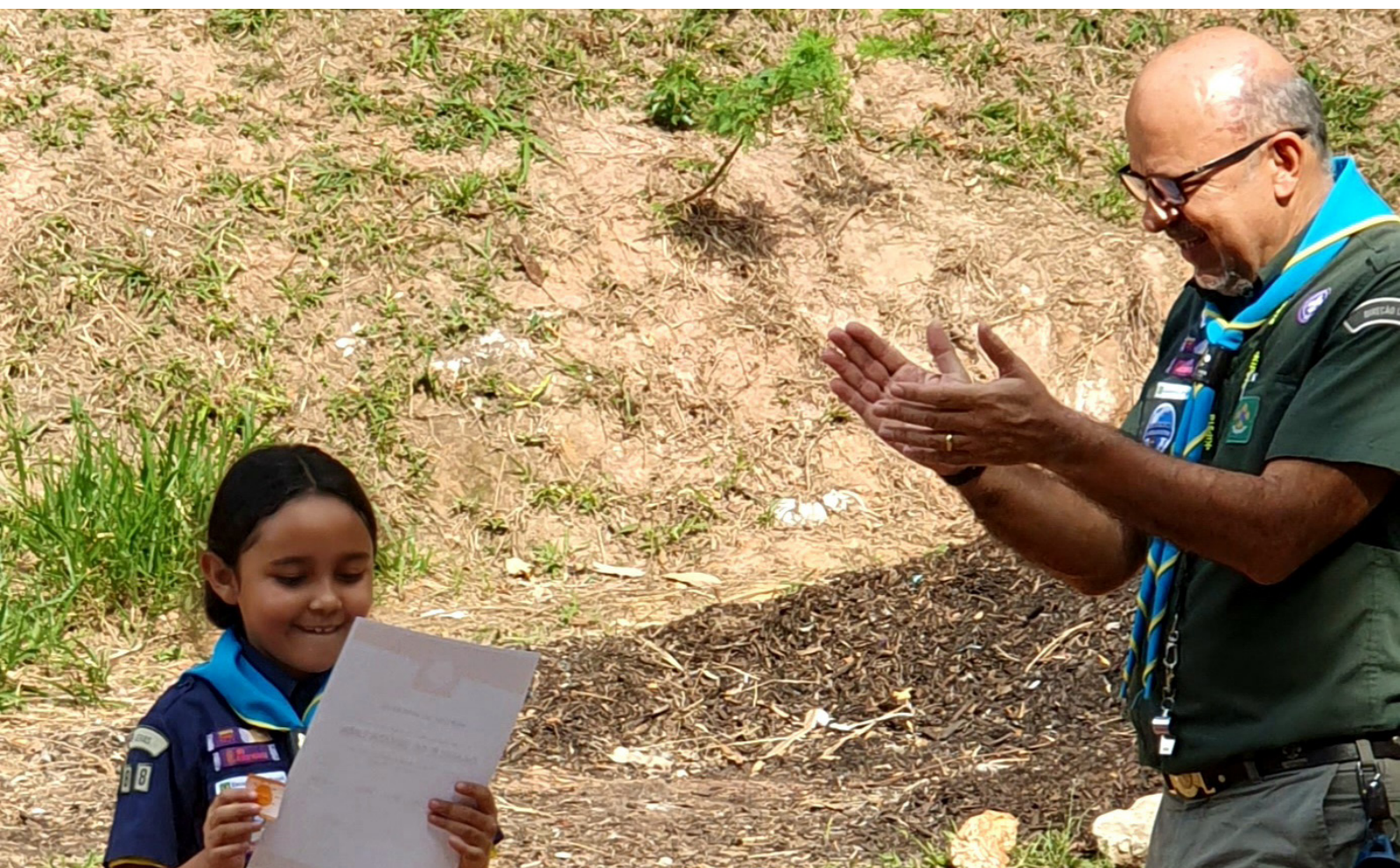
Atividades externas ao endereço estabelecido da UEL só podem ser realizadas após o registro dos membros envolvidos.



PASSO 4 - INICIANDO AS ATIVIDADES

Com a Autorização Provisória emitida, as atividades com as crianças e jovens já podem ocorrer, desde que seja no mesmo endereço da Unidade. Enquanto a Unidade Escoteira Local se constitui formalmente como uma associação, ou seja firmado convênio entre a instituição patrocinadora e a União dos Escoteiros do Brasil, os membros adultos deverão participar das capacitações para exercerem suas funções como escotistas.

Nesse período, os jovens terão o primeiro contato com o Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil e poderão vivenciar o Escotismo plenamente, iniciando pelo período introdutório até que estejam prontos para realização das cerimônias de Integração e Promessa, segundo os manuais e guias dos ramos.





PASSO 5 - FUNDAÇÃO DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL



Durante a vigência da Autorização Provisória de Funcionamento, deverá acontecer a fundação oficial da Unidade Escoteira Local. Para isso, por intermédio do responsável na Região Escoteira, deverão ser enviados os seguintes documentos, conforme o tipo de UEL:

- A fundação da Seção Escoteira Autônoma se dará por meio de reunião de Conselho de Pais em que constará, em ata, a escolha de um dos escotistas como Chefe da Seção.
- A fundação de um Grupo Escoteiro se dará em reunião da Assembleia de Grupo, nela será realizada a eleição ou indicação da primeira composição da Diretoria e Comissão Fiscal de Grupo, conforme o previsto no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil. Se a UEL optar por ter CNPJ próprio, essa Assembleia também terá o compromisso de aprovar o Estatuto do Grupo, o qual deverá ser, posteriormente, registrado, juntamente com os demais atos constitutivos, no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica do município;

Se necessário, o apêndice apresenta orientações sobre como fazer uma Assembleia e Estatuto do Grupo Escoteiro.

No caso da Unidade Escoteira patrocinada, a fundação será considerada a partir da apresentação da ata da entidade patrocinadora em que conste a nomeação da Diretoria de Escotismo, em favor da Unidade Escoteira. A partir disso, deverá ser firmado um Termo de Convênio entre a entidade patrocinadora e a UEB, em que sejam descritos os termos dessa parceria.

Caberá à Diretoria de Escotismo todas as funções da Diretoria de Grupo, conforme o Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, inclusive a nomeação dos Chefes de Seção e, por indicação desses, os seus Assistentes. Caso a entidade patrocinadora não deseje nomear uma Diretoria de Escotismo, a fundação do Grupo Escoteiro deverá se dar em reunião da Assembleia de Grupo, em que seja realizada eleição ou indicação da primeira composição da Diretoria de Grupo, conforme o previsto no Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil. Não há necessidade de se compor

Comissão Fiscal de Grupo às unidades patrocinadas que compartilhem a gestão financeira sob a responsabilidade do patrocinador. A fiscalização patrimonial, neste caso, se dará nos termos da entidade patrocinadora.

Apesar da formalização da fundação da Unidade Escoteira Local se dar pelos atos constitutivos da Assembleia de Grupo, do Conselho de Pais ou da entidade patrocinadora, é comum após os primeiros meses de atividades, realizar uma celebração de fundação da nova UEL, com uma cerimônia das primeiras Integrações e Promessas. Esta cerimônia deverá ser comunicada previamente à Região Escoteira, ou na ausência, ao Escritório Nacional, para que, se possível, se façam presentes ou representados nesse momento de comemoração da nova UEL.

Registro Institucional

O Sistema Paxtu é um sistema de gestão disponibilizado para todas as Unidades Escoteiras Locais de forma gratuita e online, e permite o cadastro e o registro institucional dos associados. O sistema foi desenvolvido para auxiliar na administração das informações dos associados, jovens e adultos, no registro da sua vida escoteira, nas inscrições em atividades e eventos, entre outras funcionalidades de gestão.

A UEL deverá realizar os registros institucionais de todos os associados, de modo que sejam cobertos com o Seguro Escoteiro e considerados ativos nos Escoteiros do Brasil para a prática do Escotismo. A liberação de acesso ao sistema, para que a UEL possa efetuar os registros institucionais, ocorrerá após o envio dos documentos de fundação para a Região Escoteira ou para o Escritório Nacional.

Como apoio ao crescimento da Unidade Escoteira Local, no primeiro ano de sua fundação haverá descontos na efetivação dos registros institucionais.

Primeiras Integrações e Promessas

Concluído o período introdutório definido nos manuais dos ramos, os primeiros jovens estarão prontos para a cerimônia de Integração, na qual receberão o lenço adotado pela Unidade Escoteira Local. Recomenda-se que, neste mesmo momento, os jovens aptos também realizem sua cerimônia de Promessa.

A cerimônia de Promessa é um momento muito importante na vida de todos os escoteiros, em que os associados comprometem-se, individual e voluntariamente, a conduzirem sua vida conforme os princípios do Movimento Escoteiro.

Normalmente, a cerimônia de Promessa é uma atividade particular da Seção, porém, como marca um momento muito importante para o processo de criação da Unidade Escoteira Local, recomendamos que essa primeira cerimônia seja aberta a todos os pais, apoiadores e pessoas da comunidade.

Para saber mais sobre a condução dessas cerimônias, consulte o ["Manual de Cerimônias Escoteiras"](#) ou os livros ["Os Primeiros Meses"](#).

Certificado de Autorização de Funcionamento

O Certificado de Autorização de Funcionamento Anual será emitido assim que for cumprido o que está definido na Resolução do Conselho de Administração Nacional, que disciplina a prática do Escotismo no Brasil e os requisitos necessários para que a Unidade Escoteira Local seja reconhecida pela União dos Escoteiros do Brasil.

Ao receber o seu primeiro Certificado de Autorização de Funcionamento Anual, a unidade estará em plenas condições de funcionamento. O bom trabalho que foi realizado servirá como base para o crescimento, a fim de que mais crianças, adolescentes e jovens possam se beneficiar da proposta educativa do Movimento Escoteiro.

Parabéns!

A abertura da sua Unidade Escoteira foi concluída. A partir de agora, os processos de autorização de funcionamento e renovação anual são de fundamental importância para que você tenha uma ótima gestão da sua Unidade Escoteira e que ela esteja devidamente regular na União dos Escoteiros do Brasil.



Apêndice

ASSEMBLEIA (FUNDAÇÃO DA UEL)

A Assembleia é considerada o órgão deliberativo mais alto de uma Unidade, responsável por votar sobre as principais decisões, além disso, está encarregada de eleger a diretoria da Unidade Escoteira. Na ocasião da fundação de uma Unidade Escoteira Local, a assembleia será composta pelas pessoas interessadas em constituir e apoiar a UEL.

Compete à primeira Assembleia, eleger, sua diretoria, e Comissão fiscal. Em resumo, as assembleias podem ser classificadas como:

- **Assembleias gerais ordinárias:** reuniões obrigatórias anuais previstas no Estatuto. A pauta deve prever a prestação de contas com parecer da comissão fiscal, eleição de delegados para a Assembleia Regional e bianualmente a eleição da nova diretoria.
- **Assembleias gerais extraordinárias:** reuniões de emergência que debatem temas de extrema necessidade para a ordem da associação.

Para a fundação de uma Unidade Escoteira Local é necessário estabelecer documentos oficiais, entre eles, a ata de assembleia geral, documento que tem o intuito de registrar todos os eventos e decisões da reunião de criação da organização, como decisões tomadas, abstenção de voto, conflito de interesses, responsabilidades e prazos. Ela serve como registro oficial nos processos de criação da UEL.

O novo Código Civil não obriga o registro das atas de assembleias em Cartório de Títulos e Documentos, no entanto, é recomendável registrá-las, pois, torna a decisão da assembleia pública e permite a reconstituição do livro de ata no caso de extravio.

O Artigo 34 do Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil, determina que a Assembleia se reúne e delibera, com qualquer número de presentes, por convocação da Diretoria, feita com antecedência mínima de quinze dias:

I - ordinariamente, em qualquer mês de cada ano, com mais de trinta dias de antecedência em relação à Assembleia Regional;

II - extraordinariamente, por solicitação da Diretoria Regional, da Diretoria da UEL, da Comissão Fiscal de Grupo ou de um quinto dos membros da Assembleia.

Para que o documento seja válido, é necessário que haja no edital o local, data e horário da reunião. Bem como os assuntos que serão discutidos na assembleia de Fundação. Pode divulgar este edital pelas mídias sociais, e-mails, site e whatsapp.

ATIVIDADES EDUCATIVAS

No Movimento Escoteiro os jovens são sempre os protagonistas e aprendem por meio das experiências pessoais que vivem nas atividades. As atividades educativas são aquelas que oferecem a possibilidade de adquirir conhecimentos, habilidades e atitudes correspondentes aos objetivos educativos. Elas devem ser atrativas, desafiantes e significativas, sempre baseadas na aprendizagem pela ação, permitindo uma experiência educativa, por descobertas, que faz com que conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas se fixem de maneira profunda e permanente.

BRASÃO DE UEL

Distintivo que simboliza a denominação de uma Unidade Escoteira Local, usado no lenço escoteiro.

CAMPO ESCOLA VIRTUAL (CEV)

Plataforma EAD onde são disponibilizados diversos cursos que podem ser acessados pelo público externo, ou seja, mesmo que os adultos interessados pela nova UEL ainda não tenham registros, já podem começar a utilizar esse recurso.

O acesso ao Campo Escola Virtual dos Escoteiros do Brasil deverá ser feito pelo site www.escoteiros.org.br, na aba voluntários ou clicando no link, [clique aqui](#), sendo assim você deve acessar usando o seu CPF e a senha que você cadastrou.

Se você ainda não possui cadastro no Campo Escola Virtual, clique no botão "Fazer cadastro" para inserir seus dados e criar o seu acesso ao site, seu login será o seu CPF (apenas números) onde deverá ser validado e crie a sua senha.

<https://ead.escoteiros.org.br/>

CAPACITAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS

Os Escoteiros do Brasil oferecem, regularmente, capacitações para seus voluntários. Consulte o calendário e informações sobre as capacitações junto à sua Região Escoteira ou, na sua ausência, ao Escritório Nacional.

Através da nossa plataforma de Educação a Distância (EaD), o Campo-Escola Virtual, também é possível aperfeiçoar seus conhecimentos por meio de diversas capacitações, que colaboram com o desenvolvimento das competências necessárias para as tarefas de um voluntário, seja como escotista ou dirigente.

Acesse o [Campo Escola Virtual](#) dos Escoteiros do Brasil.

CERIMÔNIA DE INTEGRAÇÃO

Cerimônia em que se reconhece formalmente o ingresso de um membro do Movimento Escoteiro na Unidade Escoteira Local, onde é entregue o lenço, símbolo de sua adesão à organização.

CERIMÔNIA DE PROMESSA

A cerimônia de Promessa é um momento muito importante na vida de todos os escoteiros, em que os associados comprometem-se, individual e voluntariamente, a conduzirem sua vida conforme os princípios do Movimento Escoteiro.

CHEFE DE SEÇÃO

Membro da equipe de escotistas de uma Seção que, além de dividir tarefas com os Assistentes, coordena a equipe de escotistas.

CONSELHO DE PAIS

Para maior cooperação entre os escotistas e os responsáveis pelos membros juvenis da Seção, ampliando nestes últimos o interesse pelas atividades escoteiras de seus filhos, reúne-se o Conselho de Pais da Seção. Dirigido pelo Chefe de Seção, este encontro deverá ser realizado pelo menos uma vez a cada semestre e servirá para:

- Expor um relatório sucinto das atividades realizadas;
- Apresentar o planejamento das atividades da Seção;
- Debater quaisquer assuntos de interesse da Seção, ouvir palestras de educadores, estudo conjunto de problemas de educação, entre outros.

O Conselho de Pais de cada seção é o órgão de apoio familiar à educação escoteira, e se reúne periodicamente, pelo menos a cada semestre, para conhecer o relatório das atividades passadas, assistir às atividades escoteiras dos membros juvenis, participar do planejamento, auxiliar nas atividades e debater quaisquer assuntos de interesse da Seção.

DIRETORIA DE ESCOTISMO

Responsável(eis) nomeado(s) em Unidades Escoteiras Patrocinadas, para assumir as mesmas funções da diretoria da unidade. A nomeação deve constar em ata de reunião ordinária da entidade patrocinadora ou Ofício da entidade.

DIRETORIA DE GRUPO

A Diretoria do Grupo é o órgão executivo do Grupo Escoteiro, eleito pela assembleia de grupo, responsável, entre outras atribuições, pela gestão administrativa, financeira e coordenação dos trabalhos de todas as Seções do Grupo Escoteiro e apoio ao desempenho dos escotistas. Possui mandato de dois anos, e é composta por, no mínimo, por três membros.

ESTATUTO

O estatuto social é um documento oficial e obrigatório que tem o objetivo de constituir a Unidade Escoteira Local. Pode ser definida como conjunto de regras que regulam o funcionamento da UEL.

É recomendado que o estatuto seja elaborado por uma comissão definida pelos interessados pela fundação da Unidade Escoteira e que deve ser apresentado e votado para aprovação na assembleia geral.

A Lei 10.406 CAPÍTULO II Art 54. do código civil determina uma série de itens que deve ser respeitada, para evitar a nulidade do estatuto e que seguem as seguintes;

- I - a denominação, os fins e a sede da associação;
- II - os requisitos para a admissão, demissão e exclusão dos associados;
- III - os direitos e deveres dos associados;
- IV - as fontes de recursos para sua manutenção;
- V - o modo de constituição e de funcionamento dos órgãos deliberativos
- VI - as condições para a alteração das disposições estatutárias e para a dissolução.
- VII – a forma de gestão administrativa e de aprovação das respectivas contas.

GRUPO ESCOTEIRO PADRINHO

O Grupo Escoteiro Padrinho é quando uma Unidade Escoteira Local é designada pela Região Escoteira para realizar o trabalho de acompanhamento junto à nova Unidade Escoteira Local, desenvolvendo ações de suporte que farão com que a nova unidade consiga cumprir todos os passos para sua abertura/reabertura e sinta-se parte da grande Fraternidade Mundial Escoteira.

O processo de apadrinhamento realizado por Unidades Escoteiras Locais estruturadas serve como importante ponto de apoio nos processos de abertura/reabertura, pois, estes possuem mais recursos e estrutura. A experiência dos seus escotistas e dirigentes serve como referência prática na realização de atividades, estimulando de forma bastante eficiente a nova Unidade Escoteira Local.

Para saber mais sobre o processo de apadrinhamento da UEL, consulte a ["Cartilha de Boas Práticas para Grupo Escoteiro Padrinho"](#).

MIGRANDO O TIPO DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

Existem situações em que a Unidade Escoteira Local acaba se deparando com uma decisão difícil e não sabe como agir. Transformar a Unidade Escoteira Local para atender um público maior ou se adequar à redução do seu efetivo, é uma dessas difíceis decisões. O importante é fazer com que todos os envolvidos, jovens, familiares e voluntários, façam parte do processo de decisão e estejam cientes dos impactos.

Tornar uma Seção Escoteira Autônoma em um Grupo Escoteiro pode parecer mais simples, já que é um nítido crescimento, mas é necessário ter atenção para que os passos sejam realizados com cuidado e conforme a legislação vigente. Neste caso, por solicitação do Conselho de Pais da Seção Escoteira Autônoma e registro em ata. Após decisão, deverá ser convocada uma Assembleia de Grupo para composição da Diretoria e Comissão Fiscal de Grupo (Se Unidade Patrocinada, deverá indicar o Diretor de Escotismo em ata de Assembleia do Patrocinador). Caso a UEL opte por ter CNPJ próprio, esta Assembleia também terá o compromisso de aprovar o Estatuto do Grupo, o qual deverá ser, posteriormente, registrado, juntamente com os demais atos constitutivos, no Cartório de Registro de Pessoa Jurídica local.

Transformar um Grupo Escoteiro em uma Seção Escoteira Autônoma também necessita de muita atenção, já que será necessário realizar uma assembleia de grupo que aprove a decisão de tornar aquele Grupo Escoteiro uma Seção Escoteira Autônoma, mantendo o nome e numeral da UEL, adequando-se e indicando a Seção (faixa-etária) que se manterá ativa.

Nesses processos de transformação do tipo de Unidade Escoteira Local, é muito importante o acompanhamento por parte da Região Escoteira ou, na sua ausência, do Escritório Nacional, para o apoio e orientações que se fizerem necessárias.

NOME DA UNIDADE ESCOTEIRA

As Unidades Escoteiras Locais poderão escolher o nome de pessoas inspiradoras como seus patronos ou outras denominações similares, vedada a utilização de nomes de pessoas vivas, bem como a repetição de um mesmo nome na mesma Região Escoteira. Quando a maioria das Seções dos Ramos Escoteiro e Sênior de um Grupo Escoteiro adotar a Modalidade do Mar ou do Ar, a Unidade Escoteira poderá adotar a denominação de Grupo Escoteiro do Mar ou do Ar, conforme o caso.

As Unidades Escoteiras Locais patrocinadas podem usar, após a denominação, o nome ou sigla que identifique a entidade patrocinadora. As Unidades Escoteiras Locais patrocinadas por instituições religiosas poderão incorporar à sua denominação o adjetivo que identifique seu credo religioso.

As Seções de um Grupo Escoteiro, quando autorizadas pela Diretoria do Grupo, poderão adotar nomes de patronos (ou designações similares), sendo vedados os mesmos casos já citados para a definição de patronos.

PAXTU

O Sistema Paxtu é um sistema de gestão disponibilizado para todas as Unidades Escoteiras Locais de forma gratuita e online, e permite o cadastro e o registro institucional dos associados. O sistema foi desenvolvido para auxiliar na administração das informações dos associados, jovens e adultos, no registro da sua vida escoteira, nas inscrições em atividades e eventos, entre outras funcionalidades de gestão.

PROGRAMA EDUCATIVO

É o conjunto de atividades e vivências que são oferecidas às crianças e jovens no Movimento Escoteiro, colocado em prática por meio do Método Escoteiro e fundamentado nos Princípios. Oferece uma variedade de atividades e desafios que promovem o crescimento pessoal, a autonomia, a responsabilidade, o trabalho em equipe, a solidariedade, o respeito ao meio ambiente e a cidadania ativa. Deve atender à ênfase educativa e os interesses dos membros juvenis em cada ramo, mantendo-se atualizado, relevante e interessante. O programa é adaptado para as diferentes circunstâncias onde é aplicado, conforme época e local.

RAMOS

O Escotismo está organizado em Ramos: Os Ramos Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro são definidos a partir das características das diferentes fases do desenvolvimento humano e das correspondentes faixas etárias. Por consequência, o programa atende às necessidades específicas de cada ramo.

REABERTURA DE UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

O processo de reabertura de uma Unidade Escoteira Local é o mesmo para se abrir uma nova Unidade Escoteira Local, podendo, inclusive, se utilizar dos mesmos passos.

No momento de escolha de nome e numeral da UEL, a Região Escoteira ou, na sua ausência, o Escritório Nacional, deverá receber os documentos necessários comprovando que um grupo de pessoas está interessado em reavivar a UEL. Após um resgate histórico, deverá ser apresentada a proposta de reabertura com o mesmo nome, numeral, lenço e brasão que eram utilizados.

É necessário, no processo de reabertura de uma UEL, ter atenção especial ao Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Unidade Escoteira Local reaberta, o qual pode ainda estar aberto ou com pendências junto aos órgãos públicos.

RECONHECIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIDADE ESCOTEIRA LOCAL

São as condições essenciais, renovadas anualmente, para o Reconhecimento Institucional de uma Unidade Escoteira Local, estabelecidas no P.O.R. e/ou Resoluções do Conselho de Administração Nacional.

REGISTRO INSTITUCIONAL E CONTRIBUIÇÃO ANUAL

A prática do Escotismo no Brasil só é permitida aos registrados anualmente junto à União dos Escoteiros do Brasil.

SEÇÕES

São as unidades dentro dos ramos, organizadas conforme as seguintes faixas etárias, apresentadas em nossa Política Nacional de Programa Educativo e P.O.R (Princípios, organização e Regras)

UNIDADE ESCOTEIRA PATROCINADA

Unidades Escoteiras Patrocinada são constituídas a partir de convênio firmado entre uma Instituição patrocinadora e a União dos Escoteiros do Brasil, representada pela Diretoria Regional, a qual expede a "Autorização Provisória" concedendo a permissão para a prática do escotismo em favor da entidade (Igreja, escola, clube, fábrica, entre outros).

Uma instituição patrocinadora é aquela que mantém o patrocínio por meio de estrutura ou recursos financeiros, e que será responsável pela gestão administrativa e financeira da UEL, atuando de forma efetiva na abertura da Unidade Escoteira, atendendo ao Estatuto e ao P.O.R. dos Escoteiros do Brasil.

Na qualidade de Unidade Escoteira Patrocinada, não há necessidade de constituir-se uma assembleia de grupo para votação dos diretores, pois o mesmo será deliberado ou indicado, e se reportará à Diretoria da Instituição. Mas é necessária a nomeação formal de uma Diretoria de Escotismo que assumirá as mesmas funções da diretoria, constando em ata de reunião ordinária da entidade patrocinadora. A diretoria nomeará os Chefes de Seção e, por indicação destes, os seus assistentes.



Material de apoio

- [Estatuto da União dos Escoteiros do Brasil](#)
- [P.O.R. - Princípios, Organização e Regras](#)
- [Projeto Educativo dos Escoteiros do Brasil](#)
- [Curso Proteção Infantojuvenil](#)
- [Curso Bullying e Cyberbullying](#)
- [Manual de Cerimônias Escoteiras](#)
- [Os primeiros meses de uma nova Alcateia](#)
- [Os primeiros meses de uma nova Tropa Escoteira](#)
- [Os primeiros meses de uma nova Tropa Sênior](#)
- [Os primeiros meses de um novo Clã Pioneiro](#)
- [Como falar com os pais](#)
- [Perfis: Cargos e Funções - Nível Local](#)
- [Manual de Registro Institucional - Paxtu](#)
- [Curso Bem-vindos ao Movimento Escoteiro](#)
- [Cartilha de boas práticas para Grupo Escoteiro Padrinho](#)
- [Cartilha de Comunicação](#)
- [Manual de Redes Sociais](#)
- [Sugestões de Fichas de Atividades](#)
- [Kit de abertura de UEL](#)
- [Como fazer uma Assembleia de Grupo Escoteiro](#)

Todos os materiais e atualizações estão disponíveis na área de downloads do [site dos Escoteiros do Brasil](#).

Gestão Estratégica

Como abrir uma Unidade Escoteira Local

3º Edição - Março de 2024

Realização

Diretoria Executiva Nacional

Organização

Mayra dos Santos Guidorizzi

Colaboração

Marina Ambrosio

Raphael Sandro Fantinato

Fabiana Carvalho Amorim

Diagramação

Raphael Luis K.

crescimento@escoteiros.org.br
escoteiros.org.br

A reprodução é autorizada, desde que concedido o crédito pela fonte.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

© **União dos Escoteiros do Brasil**

Como abrir uma Unidade Escoteira Local

3ª Edição

Março 2024

crescimento@escoteiros.org.br

Escritório Nacional dos Escoteiros do Brasil

Rua Coronel Dulcídio, 2107

Bairro Água Verde

Curitiba (PR) - Brasil

CEP 80250-100

Tel.: (41) 3353-4732

Fax: (41) 3090-7928

escoteiros.org.br